

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO

Cartão no transporte público

Tecnologia deve ser implementada nas principais capitais do país em até três anos. Brasília já tem parcerias

» RAFAELA GONÇALVES

A adoção de sistemas inovadores de pagamento nos meios de transporte coletivo tem aumentado, mas o uso de um único meio de pagamento nas diferentes opções de mobilidade urbana ainda é baixo e enfrenta alguns desafios para ser implementado em todo o Brasil. Com potencial de acelerar a inclusão financeira e tornar o transporte coletivo melhor e mais acessível, as empresas estão investindo para que os usuários possam pagar as viagens ao aproximar o cartão bancário do validador da catraca, sem precisar comprar um bilhete.

Isso já é uma realidade no transporte público do Rio de Janeiro, que aceita cartões de crédito, débito e pré-pago das bandeiras Mastercard e Visa que possuem a tecnologia de pagamento por aproximação (conhecida pela sigla em inglês NFC). O intuito é facilitar a vida do passageiro que não terá de sacar dinheiro nem enfrentar fila para recarregar o cartão de passagem.

No primeiro ano de parceria da Visa com MetrôRio, por exemplo, houve um aumento médio de transações de 40% ao mês e o uso médio diário durante a semana ficou em 1,75 vez por passageiro. A mobilidade urbana está entre as prioridades da multinacional de serviços financeiros. Em entrevista ao **Correio**, o vice-presidente de Soluções e Inovação da Visa do Brasil, Fernando Amaral, abordou os planos da operadora de cartões no país. “Estamos trabalhando com alguns parceiros em Brasília para mudar essa realidade do transporte público em breve.”

“O Rio é um bom exemplo de uma cidade onde o cartão já é aceito no metrô, no ônibus e no

Visa/Divulgação



O Rio é um bom exemplo de uma cidade onde o cartão já é aceito no metrô, no ônibus e no VLT, basicamente todos os modais já aceitam as credenciais de cartão ou o seu celular, e essa é uma integração superimportante. A gente vê que o uso do cartão físico ou do pagamento digital através do celular vai crescer muito na mobilidade urbana em todo o Brasil”

Fernando Amaral,
vice-presidente de Soluções e Inovação da Visa do Brasil

VLT, basicamente todos os modais já aceitam as credenciais de cartão ou o seu celular, e essa é uma integração superimportante. A gente vê que o uso do cartão físico ou do pagamento digital através do celular vai crescer muito na mobilidade urbana em todo o Brasil. São Paulo, Sorocaba e Campinas são outras praças com projetos em estudo”, disse Amaral.

De acordo com a pesquisa de satisfação, em relação à experiência do usuário, também houve uma melhora de percepção pelo público, dado ao encurtamento das filas e a facilidade no processo de entrada das estações. A melhor evidência da percepção positiva dos usuários é a taxa de recorrência de 97%.

Isso significa que, após o primeiro uso, nove em cada 10

pessoas continuam usando essa solução para outras viagens. “O que é uma realidade em todos os modais do Rio, vai ser uma realidade nas grandes metrópoles do país nos próximos dois ou três anos, vai virar mainstream (fluxo principal) no Brasil inteiro, porque você vê absolutamente todos os municípios e estados trabalhando nisso.”

Segundo dados da Visa, o

pagamento de ônibus, trens e metrô diretamente com cartões bancários já supera 30 milhões de transações por ano na América Latina e tem espaço para crescer exponencialmente. “Traz facilidade e velocidade na hora de você passar na catraca em todos os modais. Você tira dinheiro de circulação também, que sempre é bom, porque simplifica a vida das pessoas”, destacou Amaral.

REAJUSTE

Remédios devem subir 4,5% a partir de amanhã

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) fixou o teto de reajuste para remédios em 4,5% neste ano, informou, ontem, o Ministério da Saúde. O percentual de aumento, o menor desde 2020, poderá ser aplicado a partir de amanhã e não implica em reajuste automático, “mas uma definição de teto permitido de reajuste”, alertou a pasta.

“Para chegar ao índice, a CMED observa fatores como a inflação dos últimos 12 meses (IPCA), a produtividade das indústrias de medicamentos, custos não captados pela inflação, como o câmbio e tarifa de energia elétrica e a concorrência de mercado, conforme determina o cálculo definido desde 2005”, informou o ministério.

O índice para reajuste dos preços dos remédios coincidiu com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, que registrou alta de 4,5%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O Brasil hoje adota uma política de regulação de preços focada na proteção ao cidadão, estabelecendo sempre um teto para o percentual do aumento para proteger as pessoas e evitar aumentos abusivos de preço”, comentou Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do MS.

A Câmara que regula o preço dos remédios no Brasil é um órgão interministerial responsável pela regulação do mercado de medicamentos no país.

ENGENHARIA DE JOGOS



Em parceria com o colégio **Marista Brasília**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **Futuro em foco: explorando carreiras**.

Uma imersão completa nas oportunidades e desafios que moldam o cenário profissional atual.

Prepare-se para trilhar o caminho para o sucesso em sua carreira!

DATA
05/4 a partir das 15h30

Transmissão  correio braziliense.com.br

AO VIVO no site e redes  /correio braziliense

sociais do **Correio**  @correio.braziliense

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento:



FUTURO EM FOCO

Explorando carreiras

Apresentado por:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br